



MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE REFORMA DO MUSEU PÚBLICO MUNICIPAL IDA SCHNEIDER
TUNÁPOLIS - SC

OBJETO: PROJETO DE REFORMA DO MUSEU PÚBLICO MUNICIPAL IDA SCHNEIDER.

PROFISSIONAL: NASSER BHERING BARBOSA NASSER

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPLA DE TUNÁPOLIS - SC

LOCALIZAÇÃO: RUA JOÃO CASTILHO, 298, TUNÁPOLIS - SC

REVISÃO: 00

MAIO / 2026

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	1
2.1.	Informações do Empreendimento.....	1
2.2.	Características da Edificação	1
3.	PROJETO	3
4.1.	Esquadrias	4
4.1.1.	Janelas.....	4
4.1.2.	Esquadria Central / Porta Principal.....	4
4.1.3.	Portas Internas.....	4
4.1.4.	Requadramento de Vãos.....	4
4.2.	Piso	5
4.3.	Paredes e Aberturas Internas.....	5
4.4.	Forro	5
4.5.	Pintura.....	5
4.6.	Instalações Elétricas – Iluminação.....	6
4.7.	Fachada	6
4.8.	Drenagem Externa	6

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o Projeto Executivo de Arquitetura para Reforma e Modernização do Museu Público Municipal “Ida Schneider”, localizado no município de Tunápolis, estado de Santa Catarina.

O memorial contempla a descrição técnica de todas as intervenções previstas na edificação, abrangendo aspectos relacionados a esquadrias, pisos, forros, pintura, instalações, fachada e acessibilidade, em conformidade com as normas técnicas vigentes e com as diretrizes estabelecidas pela Prefeitura Municipal de Tunápolis/SC.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Informações do Empreendimento

O Museu Público Municipal “Ida Schneider” de Tunápolis/SC é uma instituição sem fins lucrativos mantida pela Prefeitura Municipal, criada pela Lei n.º 0433, de 25/08/1998. A oficialização do nome ocorreu em 16/08/2006, por meio da Lei n.º 811/2006. A instituição está situada à Rua João Castilho, n.º 298, junto à Casa da Cultura, e constitui um departamento voltado à preservação e divulgação da cultura do povo que viveu e vive na comunidade. Em seu acervo estão catalogadas quase 300 peças, algumas com repetição ou semelhança entre si.

O município de Tunápolis pertence à micro-região de São Miguel do Oeste (AMEOSC) e está localizado no extremo Oeste de Santa Catarina, fazendo divisa com Santa Helena, Iporã do Oeste, São João do Oeste, Itapiranga e com a República da Argentina. Com início da colonização em 20/09/1951 e emancipação política em 26/04/1989, o município possui origem étnica predominantemente alemã, área territorial de 134,37 km², população de 4.613 habitantes e dista aproximadamente 750 km da capital Florianópolis.

2.2. Características da Edificação

O museu ocupa uma parte anexa da edificação que abarca o almoxarifado municipal juntamente com a sede municipal do Conselho Tutelar. A edificação é construída em estrutura metálica, sendo a cobertura dividida em duas águas com telhas do tipo

kalhetão em fibrocimento. Na fachada do museu existe um beiral formado pelo prolongamento da cobertura, executado em telha metálica. Além disso, todo o contorno da fachada é coberto por telha metálica, formando uma platibanda que cobre o telhado.

Na fachada existe uma placa que identifica os órgãos em funcionamento na edificação. Tanto a fachada quanto a placa de identificação apresentam características de desgaste provocado pelo tempo de uso. Toda a edificação se trata de uma construção térrea.

O museu é composto por duas salas retangulares independentes dispostas uma ao lado da outra, sem acesso direto à via pública:

- Sala 01 (menor): com dimensões de 7,84 m × 5,95 m, totalizando 46,65 m² de área. Possui 3 janelas do tipo basculante em aço com vidro canelado, peitoril a 1,25 m e dimensões de 1,50 m × 2,00 m, voltadas para a parede da via pública. Na parede oposta, há outras duas janelas e uma porta de madeira com dimensões de 1,00 m × 2,10 m que dá acesso à sala.
- Sala 02 (maior): com dimensões de 8,00 m × 5,95 m, totalizando 47,60 m² de área. Possui duas janelas semelhantes às da sala menor, diferindo apenas na altura, que é de 2,45 m. O acesso é feito por uma porta em ferro com dimensões de 0,80 m × 2,10 m, localizada ao lado da porta que dá acesso à Sala 01.

As salas são separadas entre si por uma parede interna e o acesso a ambas é realizado por portas internas à edificação, sem saída direta para a via pública.

Quadro de Áreas da Edificação:

AMBIENTE	DIMENSÕES (m)	ÁREA (m ²)	SITUAÇÃO
Sala 01 – PISO	7,84 × 5,95	46,65 m ²	Troca do piso
Sala 01 –TETO	-	46,65 m ²	Troca do forro pvc
Sala 02 – PISO	8,00 × 5,95	47,60 m ²	Troca do piso

Sala 02 – TETO	-	47,60 m ²	Troca do forro pvc
Sala 01 – Paredes Internas	-	57,86	Emassamento e pintura (branco)
Sala 02 – Paredes Internas	-	73,64	Emassamento e pintura (branco)
Paredes Externas	-	58,33	Emassamento e pintura (verde)
Ponto de Ônibus	-	33,91	Emassamento e pintura (verde)

3. PROJETO

O Projeto Executivo de Reforma e Modernização do Museu Público Municipal Ida Schneider de Tunápolis/SC foi elaborado com base no estudo preliminar de autoria da Prefeitura Municipal de Tunápolis/SC, disponibilizado na licitação. As diretrizes do Edital foram rigorosamente cumpridas, e todas as orientações repassadas durante o contrato — em tratativas formais e reuniões realizadas com a Contratante — foram devidamente consideradas na concepção das soluções adotadas.

Conforme previsto no escopo do contrato, foi realizada uma Vistoria Técnica que permitiu o conhecimento detalhado da unidade e a coleta de dados técnicos complementares, com o objetivo de confirmar o cadastro fornecido e consolidar o Estudo Preliminar elaborado pela Prefeitura. Os resultados da vistoria foram

registrados em Relatório Técnico Fotográfico (Anexo 1) e serviram de base para o detalhamento de todas as intervenções descritas neste memorial.

Toda a unidade será modernizada com adequações à acessibilidade universal, em conformidade com a ABNT NBR 9050:2020. As intervenções previstas estão organizadas por categorias temáticas e detalhadas nos capítulos seguintes.

4. INTERVENÇÕES PREVISTAS – REFORMA E MODERNIZAÇÃO

4.1. Esquadrias

4.1.1. Janelas

- Substituição de todas as janelas existentes (basculantes de ferro) por janelas de alumínio e vidro, duas folhas de correr, com persiana de enrolar, linha suprema, na cor branco.
- Adequações na alvenaria, com alteração da altura do peitoril, visando garantir acessibilidade visual e conforto aos usuários.

4.1.2. Esquadria Central / Porta Principal

- Substituição da janela central por porta de correr em alumínio e vidro, duas folhas, com persiana de enrolar, linha suprema, na cor branca, promovendo acesso direto à via pública e atendendo às exigências de acessibilidade universal.
- Instalação de soleira em granito na porta de acesso principal.

4.1.3. Portas Internas

- Remoção das portas existentes, reenquadramento dos vãos e instalação de novas esquadrias do tipo porta de alumínio lambril, na cor branca, com dimensões de 0,80 m × 2,10 m, atendendo aos critérios de acessibilidade estabelecidos pela ABNT NBR 9050:2020.

4.1.4. Requadramento de Vãos

- Todos os vãos de portas e janelas deverão ser requadrados para adequação às novas esquadrias, com acabamento compatível com o padrão adotado para a reforma.

4.2. Piso

- Remoção do piso cerâmico existente, quando necessário, para a execução das intervenções previstas.
- Execução de contrapiso de regularização na Sala 01 para nivelamento com a Sala 02, com espessura prevista de 3 a 4 cm.
- Assentamento de novo revestimento em porcelanato nas Salas 01 e 02, com dimensões mínimas de 60 × 60 cm e acabamento acetinado. A cor deverá ser definida pela municipalidade.
- Instalação de pingadeiras em granito em todas as janelas, garantindo adequado escoamento das águas pluviais e proteção das alvenarias.

4.3. Paredes e Aberturas Internas

- Execução de abertura na parede divisória interna, interligando as Salas 01 e 02, promovendo maior integração e fluxo entre os ambientes do museu. Caso seja identificado pilar estrutural no local previsto, a abertura deverá ser deslocada lateralmente para a posição técnica mais adequada, mediante análise do responsável pelo projeto estrutural.

4.4. Forro

- Substituição do forro existente nas Salas 01 e 02 por forro de PVC, propiciando melhor acabamento, durabilidade e facilidade de manutenção.
- Execução de forro na cobertura externa projetada sobre a calçada frontal, podendo ser adotado PVC amadeirado, forro de alumínio amadeirado ou solução equivalente, a ser definida conforme critério técnico do profissional responsável pelo projeto.

4.5. Pintura

- Execução de pintura interna com tinta acrílica na cor branca, aplicada sobre todas as superfícies de paredes e teto das Salas 01 e 02, após adequado preparo da base.

- Execução de pintura externa com tinta acrílica na cor verde Edamame PPG11-23, aplicada sobre a fachada e demais superfícies externas da edificação.
- Substituição de dois perfis metálicos circulares que auxiliam na sustentação da cobertura frontal, por outros de mesma dimensão (diâmetro de 10 cm). Os perfis deverão ser pintados na mesma cor das paredes externas, com tinta específica para metais.

4.6. Instalações Elétricas – Iluminação

- Substituição das luminárias existentes por luminárias plafon LED de sobrepor, com dimensões aproximadas de 40 × 40 cm ou 35 × 35 cm e potência entre 22 W e 32 W, proporcionando maior eficiência energética e qualidade de iluminação adequada ao acervo museológico.

4.7. Fachada

- Instalação de novo letreiro institucional em ACM branco, com letras em adesivo preto ou recorte em PVC expandido, com altura igual a 1,00 m. A logomarca deverá ser posicionada à esquerda e o nome do museu, centralizado, respeitando os padrões de identidade visual da Prefeitura Municipal de Tunápolis/SC.

4.8. Drenagem Externa

- Reexecução de canaleta com grelha localizada na calçada frontal, com dimensões de 0,20 m × 2,50 m. O espaçamento, o material e a espessura da chapa da grelha deverão ser definidos em projeto específico.
- Deverá ser definido se a grelha será executada em toda a extensão da porta principal ou se haverá interrupção neste trecho; caso haja interrupção, deverá ser prevista tubulação enterrada para passagem do fluxo de água, com respectivo dimensionamento e orçamento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de arquitetura foi elaborado em conformidade com as normas vigentes nas esferas municipal, estadual e federal, diretamente e indiretamente relacionadas à intervenção proposta, com o objetivo de atender plenamente às necessidades dos usuários e às expectativas da Contratante.

Foram adotadas as melhores soluções arquitetônicas, garantindo que os espaços projetados sejam funcionais, eficientes e ambientalmente responsáveis. Todos os aspectos técnicos e normativos foram rigorosamente observados, em especial a ABNT NBR 9050:2020, assegurando que o ambiente seja inclusivo e acessível para todos os usuários do museu.

A escolha dos materiais e a definição dos sistemas construtivos foram realizadas de maneira criteriosa, respeitando as melhores práticas recomendadas para o tema e visando à durabilidade e à facilidade de manutenção, considerando o caráter público e institucional do equipamento cultural objeto desta reforma. Todas as intervenções e incrementos nas instalações estão detalhados nos projetos específicos de cada disciplina, os quais integram o conjunto de documentos técnicos do presente Projeto Executivo.

6. NORMAS TÉCNICAS E LEGISLAÇÃO

As principais normas técnicas adotadas no que se refere ao projeto arquitetônico e de acessibilidade, bem como outras normas e legislação específicas aplicáveis ao tema, estão listadas a seguir:

1. **ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.**

Esta norma estabelece critérios e parâmetros técnicos que devem ser observados para garantir a acessibilidade das edificações e do meio urbano às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

2. **ABNT NBR 6492:1994 – Representação de projetos de arquitetura.**

Define regras para a representação gráfica de projetos arquitetônicos.

3. ABNT NBR 13531:1995 – Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas.

Estabelece diretrizes para a elaboração e desenvolvimento de projetos de edificações.

4. ABNT NBR 15290:2023 – Acessibilidade em comunicação na construção civil.

Estabelece requisitos e critérios para comunicação acessível em edificações e no ambiente urbano.

5. Legislação Municipal de Tunápolis/SC – Leis n.º 0433/1998 e n.º 811/2006.

Leis de criação e oficialização do Museu Público Municipal Ida Schneider, que fundamentam a natureza institucional do empreendimento objeto da presente reforma.

VERUM ENGENHARIA
E CONSULTORIA LTDA

Assinado de forma digital por
VERUM ENGENHARIA E
CONSULTORIA LTDA
Dados: 2026.05.20 18:06:53 -03'00'

Nasser Bhering Barbosa Nasser – Sócio Administrador
Engenheiro Civil - CREA-MG: 426.150/D